

Homenagem Prof. Guerreiro, 23-09-2023: testemunho AJFO

Santos Guerreiro foi meu professor há quase 60. Depois, fui seu assistente durante uns anos (Matemática Gerais para os cursos preparatórios de Engenharia, Análise Superior), e finalmente, nos anos 80, *compagnon de route* literal em viagens semanais para colaboração na refundada Universidade de Évora. Num ponto de encontro para uma dessas viagens (Pastelaria Lorena, ao Calvário) reencontrei o antigo colega e amigo Paulo Almeida, que não via há mais de 20 anos — a minha vida social e intelectual teria sido muito mais pobre do que foi sem esse reencontro.

Não é fácil dar um curto testemunho de tantas e variadas vivências mas, no essencial, já o fiz por duas vezes, e que vou aqui recordar dois aspectos.

1. O Prof. Guerreiro faleceu a 5 de Novembro de 1987, após doença prolongada. A AEFCL publicou no mesmo ano um número do IMPROP (Série VII, n.º 5, Nov/Dez) com vários testemunhos em Homenagem ao Prof. Guerreiro, nomeadamente por Marieta da Silveira, Graciano Neves de Oliveira, Franco de Oliveira, António Bivar Weinholtz, Clara Grácio e a D. Libânia. Do meu depoimento (p. 8) retenho:

«(...) *Quer através das suas aulas, quer nas avaliações e noutros contactos pessoais, o Professor Guerreiro estimulava e promovia sempre o **aprofundamento do estudo e a abertura a novos horizontes matemáticos e culturais**, tornando-nos, assim, mais responsáveis pela nossa própria formação.*» — quantos livros de Análise Complexa, Análise Funcional, Topologia, os Bourbaki, Choquet, Cartan, Dieudonné... eu comprei — *comprámos* — por sua causa!

Continuando:

«*Quando, por força do ofício, se via na contingência de julgar alunos ou doutorandos, não deixava de pesar o que intuía como promessa para o futuro, e pre-*

miava generosamente com a sua estima e dedicação os que sabiam corresponder a tal solicitação. (...)»

2. Em finais de 2007 a Escolar Editora decidiu publicar num só volume os primeiros 3 fascículos do *Curso de Análise Matemática*. O Chico (Francisco Paulo) convidou-me para escrever alguma coisa para a contra-capla e pediu-me uma fotografia (a do verso da capa, recortada e trabalhada a partir de uma foto de grupo no doutoramento da Dra. Isabel Loureiro, uns anos antes de 1987).

Deste segundo testemunho, escrito a 5 de Novembro de 1987, retiro:

*«Os seus alunos, colegas e amigos incontáveis recordam ainda o **gesto largo**, expressão de interioridade generosa, coerente com a humana natureza e visão elegante das matemáticas que sentia e transmitia. Inovando nos ensinamentos da Análise e Geometria (Superior) que protagonizou, continuando e enriquecendo a herança de Sebastião e Silva. Santos Guerreiro privilegiava **as grandes ideias, o sentido intuitivo e geométrico** (...). No final dos anos 60 embarcou com entusiasmo [contagante] na **aventura bourbakista**, que parecia representar, na altura, tanto a modernidade como o rigor necessário ao combate ideológico (...).»*

Foi a enterrar numa manhã chuvosa e triste, rodeado de amigos e flores. Num bouquet de flores consegui ler no cartão (se a memória não me engana) simplesmente

“SAUDADES. Rosa, florista”

Saudades, pois, do Prof. Guerreiro e dos tempos floridos...

Cotovia, 21-09-2023

Augusto J. Franco de Oliveira

ajfrancoli@gmail.com